

Polícia Civil promove curso de atualização de armamento e tiro em Cascavel

25/09/2020

Polícia Civil

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) promoveu curso de atualização de armamento e tiro em Cascavel, região Oeste do Estado, entre terça (22) e sexta-feira (25). Vinte e nove policiais civis de Cascavel e outras seis cidades da região integraram a turma. Esse é um dos mais de 100 cursos previstos no calendário da PCPR até o ano que vem.

Delegado-geral da PCPR, Silvio Jacob Rockembach, chamou atenção para a nova política de gestão. “O objetivo é levar capacitação para o nosso policial civil, principalmente os do interior do Estado. Todos os cursos estavam focados na Capital e a política agora é a interiorização, porque a qualidade do serviço prestado à população está diretamente relacionada com a capacitação que a gente oferece aos nossos policiais. Isso é algo estratégico e permanente daqui para a frente na PCPR”, afirmou.

Foram 48 horas aula de aperfeiçoamento, que envolveu técnicas com pistola .40, arma calibre 12 e submetralhadora .40. Cada policial deu cerca de 250 tiros. O curso ainda incluiu técnicas operacionais de abordagem e condução de suspeitos. No último dia, os servidores praticaram tiro no simulador móvel.

O delegado e instrutor do curso, Cristiano Quintas, diz que a formação é essencial para todos os servidores. Segundo ele, até o final do ano o plano será levar o treinamento para mais quatro subdivisões. “Eles estão tendo atualizações de técnicas de pistola .40, calibre 12 e submetralhadora .40. Além disso, vamos fazer uma atualização referente à abordagem, algemamento na condução do suspeito até à delegacia, e vamos coroar com a inauguração do simulador de tiro móvel, que é um projeto trazido pela atual gestão”, disse Quintas.

Delegados, investigadores e escrivães de Cascavel, Matelândia, Quedas do Iguaçu, Corbélia, Guaraniaçu, Capitão Leônidas Marques e Catanduvas receberam certificado do curso.

O calendário de cursos inclui treinamentos e especializações em diversas áreas, essenciais para as atividades de polícia judiciária.

CAPACITAÇÃO - Os alunos do primeiro curso de armamento e tiro afirmam que o treinamento é fundamental para a atualização operacional. O escrivão Allan Strauch destaca a importância do investimento chegar aos servidores do interior. “Eu estou achando a iniciativa muito bacana. A gente fica muitas vezes distante da estrutura administrativa do governo, então quando você percebe que o governo está disposto a contribuir na nossa formação, isso é motivo de orgulho”, disse.

A necessidade da formação continuada é destacada pela delegada Raisia Vargas Scariot. “Esse treinamento é muito importante, porque embora todos nós tenhamos passado por treinamento na escola de polícia, é importante a formação continuada”, opinou. Para ela, o simulador de disparo de arma de fogo é um recurso valioso que oferece situações reais de treinamento aos servidores da segurança.

A investigadora Aline Zanette comenta sobre a chance de manusear armas diferentes daquelas usadas rotineiramente. “É importante ter aulas com calibre 12 e submetralhadora, que são armas longas, e que geralmente não são manuseadas. Essa atualização é boa tanto para a polícia quanto para a sociedade, no sentido de a gente poder atender melhor a população”, explicou.